

I N F O R M A T I V O

COOPEL

**A IMPORTÂNCIA
DO MANEJO PRÉ E
PÓS PARTO PARA
VACAS LEITEIRAS**

P. 12

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

INFORMATIVO MENSAL | ED. 310 | ANO XXVI | MAIO DE 2021



P. 03

PLANO SAFRA
2021/2022

P. 04

DICAS PARA A PRODUÇÃO
DE MILHO

P. 06

CULTURA NA FAZENDA
O QUE OS NÚMEROS TÊM NOS
MOSTRADO



PALAVRA DO **PRESIDENTE**

CÉSAR AFONSO LACERDA, PRESIDENTE DA COOPEL

Amigos,

Os primeiros 40 dias de mandato foram intensos. Começamos muitos projetos que chegarão ao conhecimento de todos em breve e que trarão diversificação econômica e também melhorias genéticas aos rebanhos dos nossos associados. Aproveitamos esse período para acelerar e fortalecer o alinhamento de nossos prestadores de serviços e dos técnicos para otimizar o atendimento e garantir o melhor aos nossos produtores. E uma grande notícia é que no dia 18 de maio será depositada a segunda parcela do 13º, produto da divisão de sobras da CCPR.

Para que nossas atividades tenham sucesso, é preciso que trabalhemos coletivamente e de forma padronizada para evitar retrabalhos e insatisfações. Além disso, temos novas contratações de colaboradores em cargos estratégicos. Eles têm a missão de aumentar a excelência de nossas atividades. Do ponto de vista físico, implantamos a nova estrutura do setor de compras.

O nosso ambicioso projeto dos grãos, uma medida pensada para diversificar atividades e aumentar os rendimentos dos nossos associados, está previsto para ser implantado em novembro. Outra novidade é que inauguramos o setor de crédito para saber mais sobre os negócios dos nossos associados e fazemos campanhas específicas com serviços indispensáveis para as propriedades. No mês de maio a campanha será de análise do solo e da água.

Também temos novas parcerias, uma delas com a Cemex, onde o produtor terá acesso à genética especializada via Coopel. Em breve contaremos essa maravilhosa novidade em detalhes! E, para garantir mais segurança para os produtores, estamos apoiando a implantação e uma patrulha rural, uma importante ação da Polícia Militar de Minas Gerais para ajudar o homem do campo!

Fora isso, temos muitas informações técnicas com nossos colunistas e as ofertas das nossas unidades comerciais. A Coopel e o agro não param e nossa equipe continua com todo gás para te oferecer o melhor atendimento e os melhores insumos!

Nosso informativo segue a tradição de valorizar nossos colaboradores e, neste mês, vocês vão conhecer um pouco mais da Rosângela, do financeiro, e se aprofundar na alta eficiência da Fazenda Raiz das Gerais. É um exemplo de produtividade e sustentabilidade ambiental.

Deixo a todos o meu abraço. Seguimos por aqui trabalhando e cuidado uns dos outros. Lembrem - s e de que a pandemia não acabou e estamos presenciando mais de 3 mil mortes por dia!

Fiquem bem e até o mês que vem!



PLANO SAFRA 2021/22

Fonte: www.canalrural.com.br

Crédito rural: governo prevê R\$ 4,23 bilhões suplementares ao setor

Além de recuperar os valores cortados pelo Congresso, projeto adiciona R\$ 1 bilhão para subvenção de linhas de investimento.

No projeto de lei em que solicita crédito suplementar para o Orçamento de 2021, o governo federal recompõe recursos previstos para subvenção ao crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), custeio de grandes produtores e alongamento de dívidas e ainda adiciona R\$ 1 bilhão para subvenção de linhas destinadas a investimentos do setor. É o que mostra documento ao qual a reportagem teve acesso.

Está prevista a recomposição para o **Ministério da Economia** de um total de R\$ 4,230 bilhões destinado a operações de crédito agrícola. Do montante, R\$ 1,350 bilhão tem como destino a subvenção de operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); R\$ 550 milhões, subvenção de operações de custeio agropecuário; R\$ 25,440 mi-

lhões, aquisições do governo e formação de estoques reguladores estratégicos; R\$ 1,663 bilhão para subvenção de taxas em linhas de investimento rural e agroindustrial – R\$ 1 bilhão a mais do que o previsto; R\$ 97,866 milhões para alongamento de dívidas; R\$ 500 milhões para operações do Programa de Financiamento às Exportações (Proex); e R\$ 43,144 milhões para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

NOVOS CRITÉRIOS DO BANCO CENTRAL PODEM DIFICULTAR ACESSO AO CRÉDITO RURAL, DIZ DAUD

Ficaram de fora do PL, contudo, R\$ 84,7 milhões que iriam para a subvenção ao Prêmio de Seguro Rural e que foram cortados na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Por se tratar de recurso referente ao orçamento de 2021, o montante incluído no PL de crédito suplementar poderá ser utilizado tanto em operações na safra 2020/21 como na próxima, que se inicia em julho, a 2021/22, segundo interlocutor ouvido pela reportagem.

Com relação aos R\$ 2,584 bilhões a serem geridos pelo **Ministério da Agricultura**, para os quais também havia previsão de corte, houve contingenciamento de R\$ 283 milhões, ou seja, foram garantidos à pasta R\$ 2,292 bilhões, conforme a fonte. O montante tem como destino a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e outras finalidades dentro do Ministério da Agricultura.



4 DICAS PARA A PRODUÇÃO DO MILHO

Fonte: www.portaldoagronegocio.com.br

Até março deste ano, segundo informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil exportou 294,5 mil toneladas de milho. Mesmo sendo um número expressivo, o volume é 28% menor se comparado ao exportado no mesmo período do ano passado.

Baseado nessas informações, a Fertiláqua separou quatro dicas para o sucesso na produção do milho. O objetivo é evitar a perda do produto e aumentar a rentabilidade do produtor.

Para Eduardo Cancellier, coordenador de desenvolvimento de mercado da Fertiláqua, os pontos cruciais para atingir elevados rendimentos na lavoura de milho, mas sem deixar de lado a sustentabilidade são:

1. DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RADICULAR AGRESSIVO

Usar bioestimulantes eficazes, sejam de solo (pulverizado em área total ou em sulco plantio) ou no tratamento de sementes, para estimular a planta a estabelecer um sistema radicular agressivo, com raízes mais profundas e ramificadas. Este é um importante fator para tornar as plantas mais resistentes aos veranicos,

pois buscam água em profundidade. Raízes profundas e ramificadas também são fundamentais para alta eficiência de uso dos nutrientes do solo, pois aumentam em muito o volume de solo explorado. Já o maior número de radículas aumenta a eficácia de extração de nutrientes, em especial os menos móveis como P e Zn;

2. PLANTABILIDADE

Ser caprichoso na regulação da máquina e, principalmente, na velocidade de plantio. Esta é uma ferramenta comprovadamente eficaz e gratuita para o aumento da produtividade. Menor velocidade de plantio contribui para melhor distribuição de plantas, que leva a um melhor aproveitamento de luz, água e nutrientes;

3. MANEJO NUTRICIONAL E FISIOLÓGICO

O milho define seu potencial produtivo, por volta do estádio V4, por meio da diferenciação do número de fileiras de grãos na espiga. Por isso, é essencial que nesta fase a planta apresente elevado vigor de crescimento com baixos níveis de estresse vegetal. Tanto a adubação complementar de nitrogênio como a aplicação de produtos antiestresse como

aminoácidos e micronutrientes foliares, em especial Zn, Mn, Cu e Mo, podem dar excelentes resultados. Nesta fase, haverá definição de maior potencial produtivo em função da elevada disponibilidade de nutrientes, estabelecimento mais vigoroso em termos de sistema radicular robusto, área foliar para fotossíntese e também desenvolvimento de colmo, principal órgão de reserva de nutrientes do milho;

4. FUNGICIDAS E INDUTORES

Para evitar perder o potencial produtivo construído até agora, deve-se atentar para a sanidade. A adoção de diversas estratégias é a mais recomendada. Inicia-se com a escolha do híbrido de maior tolerância para as doenças de maior ocorrência em sua região. O uso de fungicidas no milho é altamente recomendado. Juntamente com o uso de fungicidas, a utilização de indutores de resistência tem se mostrado muito efetivo na redução da severidade de diversas doenças. Esse mecanismo vale-se da ativação e intensificação de um mecanismo natural de tolerância a doenças, agindo de forma análoga a de uma vacina para a planta.

NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO FARMÁCIA VETERINÁRIA

ABERTO DE

06H AS

18^H

DE SEGUNDA A SEXTA
E AOS SÁBADOS DE 06H AS 12H

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL

COOPEL

*Horário em fase experimental, sujeito a alterações.

PORTAL DO COOPERADO

Cadastre e atualize seus convênios.

www.coopel.coop.br

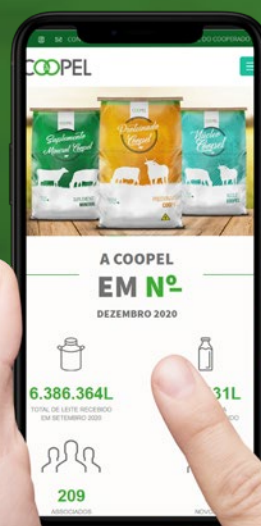
Informações:

(37) 3523-4952

Juliana



COOPEL



Pm Paula Machado
CIRURGIÃ-DENTISTA

CRO/MG 57741

☎ (37) 99840-1845

(37) 3523-2000

paula.machadof@hotmail.com

📷 @paulamachadof



📍 Rua Aurora Alves, 221, Pompéu - MG

CULTURA NA FAZENDA

Por: Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Profa. Titular da Escola de Veterinária da UFMG

O que os números têm nos mostrado

Por muitos anos, sabemos dos benefícios da realização da contagem de células somáticas e da cultura microbiológica do leite para a tomada de decisões na fazenda e controle da mastite. Em relação à cultura microbiológica, há duas práticas hoje realizadas: uma chamada de tradicional, geralmente feita em laboratórios e outra, denominada cultura na fazenda.

Há bastante tempo, a cultura na fazenda tem sido amplamente utilizada em vários países do mundo e no Brasil, esta prática é mais recente. Mas, o que o produtor ganha com a realização da cultura na fazenda? Esta é uma pergunta

interessante e é importante respondê-la, inclusive com números.

Estamos falando de uma prática simples e que pode ser implantada nas fazendas após treinamento e orientação técnica. Ela pode ser usada para identificar os microrganismos envolvidos na mastite clínica e também subclínica. Desta forma, ao identificarmos os microrganismos envolvidos, por exemplo, nos casos de mastite clínica, podemos tomar decisões com mais segurança sobre tratar ou não as vacas. Assim, podemos dizer que a cultura na fazenda é um forte aliado no uso racional e prudente de antibióticos e de outros antimicrobianos. A

partir do resultado observado em 24 horas, pode nem ser necessário usar antibiótico. Isto reduz o uso desnecessário de antibióticos na fazenda e ainda tem um efeito importante na redução da resistência antimicrobiana pelo uso abusivo e irracional destes medicamentos.

Ao identificar, então, um caso clínico de mastite e realizar a cultura, podemos ter três resultados: negativo, positivo, ou seja, com crescimento de bactéria, ou ainda, resultado que me indica contaminação da amostra, quando há três bactérias ou mais identificadas. Precisamos saber interpretar os resultados e a figura abaixo pode nos ajudar.

VACA COM MASTITE CLÍNICA



Coleta de amostra, realização da cultura (leitura após 24 h)

Resultado negativo

Sem crescimento = não trato com antibiótico

Resultado positivo

Com crescimento = tratamento depende da bactéria

Contaminação

Crescimento de 3 ou + bactérias = contaminação da amostra

No caso de resultado negativo, não vamos tratar com antibiótico porque nenhuma bactéria cresceu na placa. Isto significa que talvez a vaca tenha tido uma infecção, mas que conseguiu combater a bactéria que estava causando a mastite. Portanto, resultado negativo significa que não temos que tratar com antibiótico. Quando há crescimento de bactérias na placa, ou seja, resultado positivo, é preciso saber quem está causando a mastite. Para algumas bactérias, não há necessidade de tratar com antibiótico porque há grande chance de a vaca ter cura espontânea, ou seja, dela curar sem precisar de antibiótico. Então, resultado negativo, ou por exemplo, positivo com um grupo específico de bactérias chamadas de Gram negativas, podemos não precisar de tratamento com antibiótico. Para uma avaliação segura, é importante consultar um profissional para nos orientar corretamente.

Ainda em relação ao resultado positivo, com crescimento de um grupo de bactérias que chamamos de Gram positivas e sob orientação de um veterinário, podemos precisar tratar com antibiótico. Assim, no caso de resultado negativo, definitivamente não tratamos com antibiótico. Se der positivo e dependendo da bactéria, tratamos ou não. Para o tratamento com antibiótico, é importante avaliar o resultado da cultura, ou seja, a bactéria que cresceu e ainda consultar o veterinário para definir o melhor protocolo.

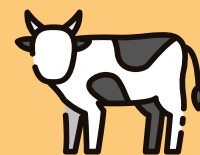
Quando há crescimento de três bactérias ou mais na placa, significa que houve contaminação, que os resultados estão prejudicados e que não dá para considerar porque posso ter tido problema inclusive, na coleta.

Mas, o que os números da cultura na fazenda nos mostram? Em 2020, uma das maiores empresas do mercado, que disponibiliza meios para a cultura na fa-

zenda, avaliou o impacto na redução de uso de antibióticos no tratamento de mastite clínica. Foram avaliados 77.146 casos de mastite clínica e os resultados das fazendas que usam a cultura onfarm podem ser observados na Figura abaixo.

Com o uso racional e responsável, utilizando antibiótico somente quando necessário, o produtor reduz muito o risco de ter antibiótico no seu leite. E se o produtor tiver, por exemplo, um resultado positivo em um mês, considerando a coleta a cada 48 h, o produtor perde o volume de dois dias de produção.

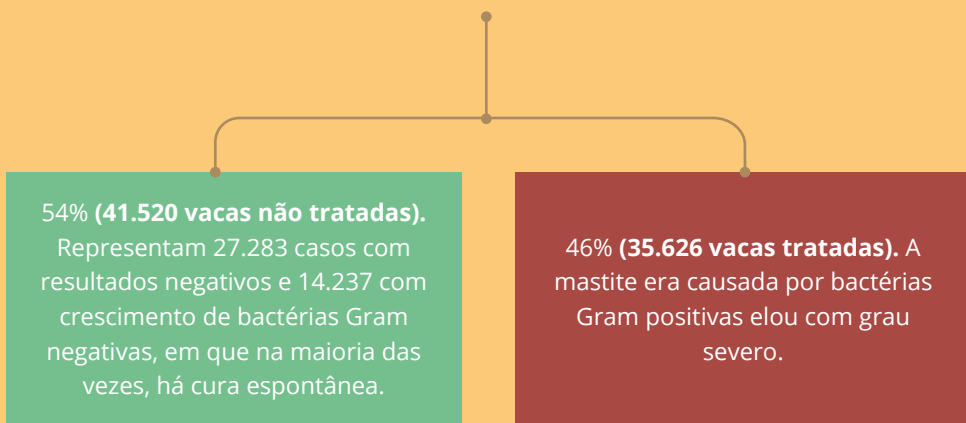
4,3 milhões de litros de leite deixaram de ser descartados e a economia com o descarte de leite foi de 7,5 milhões de Reais. 124 mil bisnagas deixaram de ser usadas, houve uma economia de 1,4 milhões de Reais com antibiótico e economia total de 9 milhões de Reais.



93% (71.567 casos de grau leve e moderado)

7% (5.579 casos de grau severo)

77.146 CASOS DE MASTITE CLÍNICA.



A cultura na fazenda pode ser empregada também nos casos de mastite subclínica para identificar bactérias altamente contagiosas como, por exemplo, Streptococcus agalactiae e Staphylococcus aureus. A cultura é uma ferramenta importante para a identificação e controle destas bactérias, o que reduz a CCS do leite do tanque. Com menor CCS, o

produtor reduz as perdas na produção de leite e ainda ganha bonificação no pagamento por qualidade.

É importante destacar que a cultura na fazenda é uma ferramenta para nos ajudar no diagnóstico e na tomada de decisão, mas precisamos implementar medidas corretas de manejo para reduzir as taxas de mastite. Mais uma vez, precisamos prevenir a ocorrência de mastite e se precisar tratar as vacas, implementar o SISTEMA MRST, ou seja, Marcar, Registrar, Separar e Tratar as vacas, seguindo todas as recomendações da bula.

OFERTAS EXTRAORDINÁRIAS

para você economizar muito!

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL

COOPEL
COMBUSTÍVEIS



TOLFEDINE CS 100 ML -
VETOQUINOL

R\$ **72,68**

A PRAZO: R\$ 76,50



CIPROLAC LACTAÇÃO 10G -
OURO FINO

R\$ **15,11**

A PRAZO: R\$ 15,90



AROMATIZANTES NATUAR MEN

R\$ **16,49**

A PRAZO: R\$ 17,00



PNEU PIRELLI 175/65 R14 P1

R\$ **374,42**

A PRAZO: R\$ 386,00



DICLOPHEN 10 MILHÕES
GRANDE PORTE - J.A.

R\$ **21,76**

A PRAZO: R\$ 22,90



TANICID 200G - INDUBRÁS

R\$ **13,78**

A PRAZO: R\$ 14,50



PNEU BRIDGESTONE 265/65 R
17 DUELER

R\$ **921,50**

A PRAZO: R\$ 950,00



PNEU MOTO 100/90/18 MATRIX
LEVORIN

R\$ **193,03**

A PRAZO: R\$ 199,00



BARRAGE PULVERIZAÇÃO 1L -
ZOETIS

R\$ **45,60**

A PRAZO: R\$ 48,00



DIFLY S3 RV 1KG - CHAMPION

R\$ **123,50**

A PRAZO: R\$ 130,00



PNEU MOTO 120/80/18 DUNA
LEVORIN

R\$ **213,40**

A PRAZO: R\$ 220,00



PNEU MOTO 140/70/17 MATRIX
LEVORIN

R\$ **338,53**

A PRAZO: R\$ 349,00

(37) 3523-4910
SUPERMERCADO
Rua Antônio Lacerda, 445
Centro - Pompéu - MG

(37) 3523-4920
FARMÁCIA VETERINÁRIA
Rua João Machado, 84
Centro - Pompéu - MG

(37) 3523-4935
POSTO DE COMBUSTÍVEIS
Rua Antônio Lacerda, 483
Centro - Pompéu - MG



CONFIRA AS OFERTAS DO MÊS DE MAIO

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO



ALICATE FAZENDEIRO GEDORE

R\$ 70,81

A PRAZO: R\$ 73,00



APARADOR GRAMA 1500W
110V TRAPP

R\$ 320,10

A PRAZO: R\$ 330,00



BOMBA DE ABASTECER

R\$ 213,40

A PRAZO: R\$ 220,00



REFLETOR LED 100 W

R\$ 140,65

A PRAZO: R\$ 145,00



SERRA CIRCULAR GKS 150 127V

R\$ 727,50

A PRAZO: R\$ 750,00



MACACO JACARÉ HIDRÁULICO
2 TQN

R\$ 223,10

A PRAZO: R\$ 230,00

SUPERMERCADO
COOPEL



CAFÉ DOUTOR

R\$ 7,99



SABÃO EM PÓ OMO 1,6KG

R\$ 14,99



ÁGUA MINERAL 1,5L CRISTAL

R\$ 1,99



SUCO FRESH

R\$ 0,69



CERVEJA HEINEKEN 330ML

R\$ 4,69



REFRIGERANTE GUARANÁ 1L
C/2

R\$ 4,99



/cooperativadepompeu
cooperativadepompeu.com.br

Ofertas válidas de 14/05/2021 à 14/06/2021 ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas

COOPEL

TELEFONES ÚTEIS

SETOR NOME	TELEFONE
ADMINISTRATIVO	
Recepção Coopel	(37) 3523-4900 (37) 99985-7911
Secretaria da Diretoria Juliana	(37) 3523-4952
Departamento de Estoque Jaine	(37) 3523-4901
Contabilidade Vanderci	(37) 3523-4903
Assistente Contabil Renata	(37) 3523-4944
Fiscal Fechamento e IR Lino	(37) 3523-4904
Fiscal Despesas Débora	(37) 3523-4946
Fiscal Estoque Adriana	(37) 3523-4911
Segurança do Trabalho Izadora	(37) 3523-4938
CPD - Suporte em Redes André	(37) 3523-4928
CPD - Manutenção e Instalações Otávio	(37) 3523-4929
CPD - Supervisão e Suporte TI Mário Igor	(37) 3523-4926
CPD - Suporte em Infraestrutura Welisson	(37) 3523-4931
Marketing Flávio	(37) 3523-4902
Departamento Pessoal Ana Carolina	(37) 3523-4905
Cobrança Elisângela	(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha de Leite) Márcia	(37) 3523-4906
Contas a Receber/Pagamentos Amanda	(37) 3523-4913
Financeiro Rosângela	(37) 3523-4914
Jurídico Eugênio Pacelli	(37) 3523-4916
Gerência Comercial Thiago	(37) 3523-4936
Gerência Administrativa Kécia	(37) 3523-4945
Transportes Hailton	(37) 3523-4919
Compras Leandro, Paulo Sérgio e Mayrone	(37) 3523-4917 (37) 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Coopel Rações (Insumos a Granel)	(37) 3523-2089 (37) 99109-9192
Coopel Rações (Insumos Ensacado)	(37) 3523-1200 (37) 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel	(37) 3523-3832
Supermercado Coopel	(37) 3523-4910 (37) 3523-4912
Farmácia Veterinária Coopel	(37) 3523-4920 (37) 3523-4923
Coopel Modas	(37) 3523-4927

SETOR NOME	TELEFONE
Coopel Materiais de Construção	(37) 3523-4930 (37) 3523-4932
Coopel Combustíveis	(37) 3523-4935 (37) 3523-4922
Balança Coopel Elen Cristina	(37) 3523-4924
ASSISTENCIA TÉCNICA / COMERCIAL	
Vendedor externo Bruno	(37) 99909-3788
Vendedor externo Denis	(37) 99998-3895
Vendedor externo Edilúcio	(37) 99948-7155
Vendedor externo Jotinha	(37) 99958-2820
Vendedor externo Leo Do Joca	(37) 99804 7679
Agrônomo Geraldo Roberto	(37) 99841-7471
Agrônomo Leandro Sampaio	(37) 99845-6768
Zootecnista Adriana Rachid	(37) 99902-4428
Veterinário Renan Abreu	(31) 99901-7827
Pesagem de leite Ailton	(37) 99936-4528
Pesagem de leite Luiz	(37) 99863-6181
Pesagem de leite Helvécio	(37) 99937-8774
VETERINÁRIOS	
Aliomar de Oliveira Gonçalves (Tim)	(37) 99989-1040
Crisipio Evaristo Valadares	(37) 99989-1230
Guilherme Martins Faria Castelo Branco	(37) 99840-5735
José Vital Tavares Mendonça	(37) 99908-4393
MANUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL	
Dailson	(37) 99938-1793
Guto	(37) 99840-5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS	
Daniel (Termac)	(37) 99807-6206
Efren	(37) 99989-1200
Fernando (Coca)	(37) 99988-5518
Juliano Braz	(37) 99944-1944
DIRETORIA	
Presidente César Lacerda	(37) 99923-2441
Vice-presidente André Sousa Castelo Branco	(37) 99986-1373



ANIVERSARIANTES DE MAIO



COLABORADORES

DIA	ANIVERSARIANTE
01	LEANDRO APARECIDO DA SILVA <i>Coopel Insumos I</i>
05	CAUÃ FARIA RODRIGUES <i>Coopel Farmácia</i>
06	GABRYEL ISAIAS SOARES COSTA <i>Coopel Administração</i>
09	THIAGO MANOEL AFONSO SILVA <i>Coopel Administração</i>
12	AMANDA CORDEIRO LACERDA <i>Coopel Administração</i>
13	DANIEL FERREIRA DA COSTA <i>Coopel Insumos I</i>

COLABORADORES

DIA	ANIVERSARIANTE
17	FERNANDO ALEX LAGARES <i>Coopel Insumos II</i>
21	AMANDA RIBEIRO DE SOUSA <i>Coopel Administração</i>
21	ROGIANE DARC DUARTE BARBOSA <i>Coopel Supermercado</i>
21	GRACIANE GOMES DA SILVA <i>Coopel Administração</i>
28	FERNANDA KELLY DA ALMEIDA <i>Coopel Administração</i>
31	ANDRÉ HENRIQUE RACHID SOUSA <i>Coopel Administração</i>

PROMOÇÃO KIT VERÃO SLO

Basso & Pancotte convida clientes e amigos para participar do sorteio que será realizado dia 10 Junho na farmácia da Coopel - Pompéu.



Na compra de até 20 frascos de Silotrato você ganha 1 cupom e concorre a:

- 1 Kit Verão SLO
- 1 Caixa Térmica 40L



COOPEL

 **SLO**[®]
Biotecnologia & Agropecuária


BASSO PANCOTTE
Produtos para Agropecuária



A IMPORTÂNCIA DO MANEJO PRÉ E PÓS PARTO PARA VACAS LEITEIRAS

Os cuidados devem ser remetidos às vacas e novilhas, antes mesmo do parto, o manejo que é oferecido à vaca gestante tem reflexo sobre seu desenvolvimento e do feto, pensando em toda a cadeia leiteira como uma atividade contínua cada fase carece de manejo e cuidados específicos para obter sucesso no sistema de produção de leite.

O período seco com duração de sessenta dias antes do parto vem sendo amplamente adotado em muitas propriedades, neste período a vaca é exposta a diversas alterações como desenvolvimento do feto, variações hormonais e variação na demanda de nutrientes, esta etapa de adaptação compreendida entre uma lactação a outra, garante a regeneração dos tecidos epiteliais desgastados da glândula mamária, acumular colostro, assegurar o desenvolvimento do feto e completar as reservas corporais quando estas não ocorreram.

Já o período de transição corresponde entre as três últimas semanas antes da data prevista de partição e as três semanas iniciais da lactação, é um período onde as vacas estão dispostas a mudanças atenuadas no seu metabolismo, hormonais, fisiológicas, anatômicas, comportamentais e requerimento superior de nutrientes, alterações estas que prepara os animais para o momento do parto e início da lactação subsequente.

O elevado crescimento fetal nas últimas semanas resulta em aumento na pressão interna dos órgãos digestivos e diminuição de seu espaço físico, conseqüentemente redução o consumo de matéria seca, conforme a demanda de nutrientes aumenta o consumo é reduzido podemos observar um quadro de balanço energético negativo de nutrientes (BEN). O balanço energético negativo traz prejuízos aos animais como baixa fertilidade, retardado o início da

função reprodutiva pós-parto.

A maioria dos problemas de saúde estão concentradas neste período quando comparada a outras fases do ciclo produtivo, as principais doenças que acometem as vacas são hipocalcemia, cetose metabólica, retenção de placenta, metrite e mastite, portanto práticas de manejo, estratégias alimentares e monitoramento do rebanho podem ser adotadas para atender a demanda de nutrientes e também minimizar o impacto deste período sob os animais.

Os cuidados como os citados abaixo pode reduzir os desafios e promover mais saúde as vacas recém paridas.

- Manter as fêmeas pré-parto em um lote distinto, devido as suas necessidades nutricionais em relação ao lote de vacas secas.
- Reduzir os impactos ambientais como estresse térmico tanto em lotes de vacas secas e vacas pré-parto, pode garantir aumento da produtividade.
- Manutenção do escore de condição corporal da vaca; as mudanças no ECC entre o final da gestação, parto e início da lactação podem ser responsáveis por reduzir o desempenho produtivo e reprodutivo pós-parto e aumentar a incidência de transtornos metabólicos em vacas de leite. Não é desejável que com o escore de condição corporal muito elevado e nem muito baixo, o ideal é que se mantenha em torno de 3,5.
- Fornecer uma dieta aniônica auxilia na prevenção da hipocalcemia, que pode ou não manifestar sintomas clínicos. A hipocalcemia subclínica que requer maior atenção, pois possui impactos sob a redução no consumo, falta de motilidade do rúmen e intestino e baixa produtividade e consequentemente predispõe esses animais a desenvolverem demais doenças metabólicas. A hipocalcemia também conhecida como febre do leite é caracterizada como uma deficiência de cálcio no organismo, causada pela elevada demanda dos níveis de cálcio para o parto que se aproxima, produção de colostro e leite. A suplementação com um sal aniônico tem como principal objetivo reduzir a incidência de hipocalcemia subclínica, o sal fornecido as vacas promovem intencionalmente uma leve acidose nos animais,

consequentemente aumento o cálcio circulante na corrente sanguínea. A Diferença Catiônica- Aniônica da Dieta (DCAD), deve ser monitorada constantemente, para garantia de uma DCAD negativa, pois valores negativos de DCAD significa redução dos riscos de hipocalcemia.

- Monitoramento das vacas pós-parto consiste em uma excelente forma de acompanhar a saúde dos animais, possibilitando o diagnóstico de doenças que muitas vezes se apresentam na forma subclínica, afetando além da saúde, a fertilidade e a capacidade produtiva, além disso proporcionar ao animal um ambiente confortável, e assegurar disponibilidade de cocho e cama para as fêmeas recém paridas, possuem impactos positivos na produção, e podem surtir em benefícios tanto para o animal quanto para o produtor.

Estádio de lactação	ECC Ideal	Intervalo Sugerido
Período seco	3,5	3,25 - 3,75
Parto	3,5	3,25 - 3,75
Início da lactação	3	2,5 - 3,25
Meio da lactação	3,25	2,25 - 3,25
Fim da lactação	3,5	3,0 - 3,25
Novilhas em crescimento	3	2,75 - 3,75
Novilhas ao parto	3,5	3,25 - 3,75

Quadro 1 – Valores de escore de condição corporal (ECC) esperados nas diferentes fases.
Fonte: LAGO et al. (2001)

Fonte: www.3rlab.com.br



UMA COLABORADORA DEDICADA E MUITO COMPETENTE

Colaboradora Rosângela Aparecida Isaías da Silva

A colaboradora Rosângela Aparecida Isaías da Silva, natural de Pompéu, integra a família Coopel há apenas dois anos, mas, é muito querida e se adaptou muito bem aos valores e estilo de trabalho da Cooperativa. “Há dois anos fui chamada para fazer um processo seletivo e fiquei lisonjeada! Fui aprovada e, desde então, faço parte dessa vitoriosa equipe”.

Suas atividades começaram no setor financeiro da Coopel, durante o período da troca de sistema. “Era um período em que tínhamos muita coisa para adequar porque havíamos trocado de sistema e vim para somar nesse processo”, relembra Rosângela. Apesar dos desafios, a recepção foi muito calorosa.

“FUI RECEBIDA DE BRAÇOS ABERTOS. ME SENTI EM CASA COM PESSOAS QUE EU JÁ CONHECIA HÁ MUITO TEMPO. É UMA TURMA

QUE A GENTE PODE CONTAR, PRINCIPALMENTE NESSA NOVA FASE DA MINHA VIDA. SEMPRE ESTÃO PRONTOS PARA AJUDAR”.

Além do status profissional, a colaboradora acredita que fazer parte da Coopel é uma forma de ajudar a Cooperativa a realizar ações importantes para o prestígio e bem-estar social de Pompéu. “A empresa traz um valor imensurável para a cidade com o fortalecimento econômico dos produtores e ações sociais”, valora.

O mesmo, segundo Rosângela, é percebido na relação com os colaboradores. “A Cooperativa busca capacitar os funcionários com palestras e treinamentos. Além da ajuda de custo para capacitação profissional dos colaboradores com a política de descontos em

mensalidades, que auxilia muitas pessoas a conseguirem uma formação acadêmica”, elogia.

Em seu setor, a colaboradora e toda equipe cuidam da emissão de relatórios para outros departamentos da Coopel e para os produtores associados. “Trabalhamos com o sistema Totvs, ferramenta que nos auxilia na geração de relatórios em tempo real com informações que ajudam nas tomadas de decisão”, explica.

Rosângela é casada com Júlio César e tem dois filhos: Ana Paula e Rafael, que moram em Belo Horizonte. “Agradeço pela oportunidade de ingressar nessa casa, aos colegas pelo companheirismo, pela força e união. A Coopel é uma grande família”, finaliza.

A COOPEL EM N^o ABRIL 2021



185.892L

MÉDIA DIÁRIA

5.576.788L



TOTAL DE
LEITE RECEBIDO



212

ASSOCIADOS FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM ABRIL DE 2021

- Adair Rodrigues de Oliveira
- Enes José de Campos
- Gleiston Benedito de Lacerda
- Maria das Graças Silva
- Márcio José dos Santos
- Romilson Aparecido de Campos
- José Matias Duarte
- Wessislei Geraldo Siqueira
- Marcelo da Silva Morais
- José Marcelo de Araújo
- Daniel de Campos Reis



O caminhão passará para coleta de
amostras para a Clínica do Leite nos dias:

04, 13, 19 e 28 de maio de 2021.

MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM ABRIL DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	M. GORDA	NOME	PROT.
1	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS MA	2.828	VALDECY ALVES DA SILVA	38.000	CARLOS EDUARDO DURCERCINO	4,36	EDSON DOS SANTOS DURVAL	3,97
2	FERNANDO AFONSO MACHADO	3.464	VALTER LACERDA DOS REIS	108.982	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,34	HELIO FERREIRA MACHADO	3,84
3	JOAO DE JESUS OLIVEIRA CAMPO	3.873	BRENO AUGUSTO CAMPOS MACIEL	134.466	EDSON DOS SANTOS DURVAL	4,30	GASPAR EFREN GARCIA	3,75
4	RODRIGO TERENCEI NEUENSCHWAND	3.873	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	135.783	JOSE FRANCISCO L XAVIER	4,29	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	3,75
5	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	4.000	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	147.133	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	4,28	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	3,70
6	LUCAS POLESI TRINDADE	4.000	LUCAS POLESI TRINDADE	154.272	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	4,27	LUIZ VALADARES MACHADO	3,61
7	EDILO RICARDO VALADARES E BR	4.243	RENATO FILGUEIRAS	161.090	HELIO FERREIRA MACHADO	4,22	JOSE FRANCISCO L XAVIER	3,60
8	MARIA DE LOURDES VALADARES F	4.243	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS MA	169.381	MARCUS APARECIDO GONZAGA	4,18	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	3,59
9	JORDANA CRISTINA CHAVES	4.243	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	170.426	ADALBERTO VALADARES	4,18	JOSE EDUARDO VALADARES DE FA	3,57
10	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4.472	RAIMUNDO JOSE GONCALVES	203.919	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,15	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,56
11	ANA LUCIA MENEZES DE CAMPOS	4.899	JACI IZAIAS DA SILVA	213.864	ILDEU PAULO DA SILVA	4,14	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	3,56
12	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	4.899	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	230.074	RAMON ELIAS VASCONCELOS	4,09	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,55
13	CONCEIÇÃO MENDES DO NASCIMEN	4.899	JOAO DE JESUS OLIVEIRA CAMPO	230.183	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,08	VALTER LACERDA DOS REIS	3,54
14	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	4.899	LUCILIA GERALDA TAVARES MACH	235.340	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,07	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	3,53
15	NORBERTO APARECIDO MACHADO	4.899	TIAGO CORDEIRO LACERDA	241.156	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4,07	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3,53
16	ALTIVO DUARTE MACHADO VASCON	5.292	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	250.130	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	4,07	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,53
17	OSMAN ADAO DA COSTA	5.477	ADALBERTO VALADARES DE ABREU	252.000	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,06	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,52
18	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	5.477	DEUSDEDITY MENEZES DE CAMPOS	256.379	FRANCISCO LINO S BISNETO	4,03	GERALDO MARTINS MOREIRA	3,50
19	LUCIANA APARECIDA MACHADO	5.477	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	270.998	MARCO ANTONIO COELHO	4,03	ANTONIO MARIA MACIEL	3,49
20	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	5.657	BOSCO MENEZES TAVARES	272.901	ANA LUCIA MENEZES CAMPOS	4,02	BRENO AUGUSTO CAMPOS MACIEL	3,49
21	ILDEU PAULO DA SILVA	5.916	ANTONIA FRANCISCA PEREIRA TE	286.335	ALEXANDRE VINICIUS COSTA	4,00	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	3,47
22	ESPOLIO CORDES SERRA MACHADO	5.916	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	286.904	ANTONIO MARIA MACIEL	3,99	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,46
23	CHARLES DE OLIVEIRA CAMPOS	5.916	RICARDO MENESES MACHADO	289.377	MANOEL WOLNEY ABREU	3,99	JULIO SERGIO DE VASCONCELOS	3,46
24	MAURICIO W MACIEL E IRMAOS	6.000	GASPAR EFREN GARCIA	291.448	ANTONIO VIEIRA CAMPOS FILHO	3,97	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,46
25	JOSE ALBERTO CAMPOS	6.000	DEILON CORDEIRO MACHADO	299.640	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,97	MARCO ANTONIO COELHO	3,46
26	HELIO FERREIRA MACHADO	6.325	ILDEU PAULO DA SILVA	302.564	NIZIA FARIA CAMPOS	3,97	JOAO PAULO CAMPOS MACHADO	3,46
27	ROGERIO CAMPOS FREITAS	6.325	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	302.894	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	3,97	RODRIGO TERENCEI NEUENSCHWAND	3,46
28	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	6.325	JOSE ALBERTO CAMPOS	305.134	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,96	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	3,46
29	JUSCELINO CASTELO BRANCO	6.325	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	306.725	GASPAR EFREN GARCIA	3,95	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	3,45
30	JOSE FERNANDO MACHADO	6.481	MARIA IMACULADA L COSTA	309.645	DILSON DA SILVA BARBOSA	3,95	DILSON DA SILVA BARBOSA	3,45

EXCELÊNCIA EM

PRODUÇÃO

E SUSTENTABILIDADE

Renato Alves Barroso, 46 anos. Produtor associado Coopel.

Com apenas cinco anos de existência a Fazenda Raiz das Gerais é um modelo de sustentabilidade financeira e ambiental e é reconhecida em Pompéu por sua administração muito moderna. Administrada por Renato Alves Barroso, de 46 anos, a propriedade de 386 hectares possui 253 animais 100% nelore e PO cuja principal característica é a genética melhorada. “Não misturamos os animais com outros”, adianta o fazendeiro.

A fazenda é um sonho do sogro de Renato, Jorge, um homem do campo que foi para a cidade grande trabalhar, mas retornou às raízes anos mais tarde em Pitangui. A família migrou para Pompeu e enfrentou muitos desafios para colocar a propriedade nos trilhos. “A fazenda estava muito degradada, com muito eucalipto e pastagens que precisavam de melhorias”, enumera. Hoje o local conta com quatro funcionários (Igor e João no manejo do gado, Camila, na escrituração zootécnica e Elenice, nos serviços domésticos).

Uma das relíquias encontradas no local foi um mapa hídrico da década de 1980. A fazenda possuía nove nascentes. “Hoje temos duas nascentes semi-perenes”, revela Renato. “As outras só nascem em época de chuva. Temos um córrego em tentativa de revitalização e há dois anos ele já corre um pouco. Estamos na Bacia do Rio São Francisco e toda água que levarmos para o rio é importante”, reflete.

Os animais são tratados em sistema

misto. “Utilizamos pasto na maior parte do tempo. Na seca o gado fêmea vai para o confinamento para não perder score corporal e os tourinhos são engordados à pasto. Mesmo na seca eles são engordados a pasto. E aí entra o proteinado, que faz uma suplementação boa sem grandes estresses no período de seca”, aponta o proprietário. Com o fim do período das águas é aplicado o proteinado de transição e retorna para a suplementação das águas para fechar o ciclo. Segundo Renato essa sequência é importante para manter o score dos animais adequado. “Ter o animal com score equilibrado em todas as fases é necessário”. Toda a suplementação é adquirida na Coopel.

Além disso, os serviços de veterinária, zootecnia e agronomia também são prestados pela equipe técnica da Coopel. “Conto com a ajuda do Renan, o veterinário; do César, na zootecnia; e do Leandro, agrônomo”, conta Renato.

Um dos benefícios tem

sido o crescimento constante da safra de milho. “Temos ganhado anualmente em produtividade do milho (são 20 hectares plantados)”. 90% da silagem é produzida na própria fazenda.

A fazenda adota uma política de metas e, dentre as metas, é importante zelar pelo melhoramento genético dos animais para juntar animais e formar outros melhores. Além disso, o administrador adianta um passo ousado. “Vamos produzir a nossa própria genética. Vai se chamar o Nelore do Jorge, uma homenagem ao meu sogro”. “Creio muito na convergência de animais para produzir leite de qualidade e que o gado seja bom também para corte”, conta Renato.

“A gente agradece sempre a parceria que temos com a Cooperativa. Todos os colaboradores são sempre educados e solícitos. No mais, buscamos parceiros e queremos nos envolver cada vez mais com os negócios locais. O agro é uma grande família”.

